

Português

Texto I

Sem culpa e sem vergonha

No ano passado, a corrupção da política brasileira costumava andar de mãos dadas com a inflação. O resultado dessa combinação era a crise institucional. Hoje, morto o dragão inflacionário e com o sistema aberto a uma maior competitividade, a corrupção que, entre outras coisas, bloqueia a eficiência dos serviços públicos, surge em estado puro e remete a questões fundamentais. De onde vem, afinal, essa roubalheira institucionalizada que, como revela o governo Lula, independe de coloração ideológica e partido político? Seria ela o resultado das nossas origens como uma colônia semi-abandonada, povoada por degredados e gente capaz de tudo para subir na vida? Estaria ligada a um mero banditismo, pronto a ser sanado por uma política eficiente? Ou teria uma ligação profunda com um desenho institucional marcado pela proteção aos superiores a ponto de lhes garantir impunidade quando praticam a corrupção político-partidário-administrativa?

No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social. A primeira é a ética particularista da casa, dos amigos e da família, que manda proteger, ignorar, relevar, condescender e perdoar o ofensor (corrente em sociedades tribais arcaicas); a outra é a ética universalista da rua (ou do mundo público), que demanda, ao contrário, tratar com isenção ou igualdade, aquilatar a gravidade da ofensa, trazer a público o ofensor e punir adequadamente quem quer que tenha cometido o delito. Nosso problema, como a dinâmica da vida pública não cansa de mostrar, é que até hoje temos consciência dessa duplicidade, mas ignoramos solenemente suas implicações. Assim, quando se trata dos outros, somos implacáveis e a eles aplicamos sem hesitar as normas universais do mundo da rua. Maximizamos a dimensão impessoal da ofensa e tratamos a pessoa como um indivíduo: um mero cidadão também sujeito à lei. Mas, quando são os nossos, eles são vítimas da imprensa, meros aloprados, ou crianças. Como sequer julgar o presidente do Congresso Nacional, se ele é nosso colega, amigo e nos favoreceu em inúmeras situações?

Tenho para mim que o intolerável e verdadeiramente enlouquecedor no Brasil atual não é o jogo de forças entre pessoas e leis, rotineiro em qualquer sistema, mas a manutenção daquelas duas éticas no campo do “político”, justamente a esfera destinada a resolver a duplicidade. A coisa chegou a tal ponto que a palavra “política” passou a designar precisamente esse jogo amoral no qual a igualdade é sempre ultrapassada por pessoas que, desdenhando das leis, passam a controlá-las em vez de zelar por elas. Ou um ritual no qual os criminosos são acusados mas, quando são importantes, livram-se da pena porque têm comprovadas relações pessoais partidárias com os donos do poder. Pior ainda, “política” passou a designar uma rotina de desfaçatez que é a manifestação mais patente do outro traço daquela duplicidade ética: uma extraordinária ambigüidade no que diz respeito a dois sentimentos que acompanham o rompimento da norma, a saber, a vergonha e a culpa.

(DAMATTA, Roberto. *Veja*, 15/08/2007 – adaptado)

01. A compreensão do texto I nos permite afirmar que ele tem como objetivo principal:

- Explicar a cumplicidade estabelecida entre a inflação e a corrupção num passado remoto.
- Atenuar a roubalheira institucionalizada, tendo em vista um passado histórico das sociedades tribais e arcaicas.
- Explicar a inaplicabilidade da lei em casos restritos a familiares políticos.
- Criticar o tratamento da corrupção no Brasil, por ser marcado pela duplicidade ética.
- Exemplificar, através de dados concretos, a aplicação imparcial das leis no Brasil.

02. No tocante à organização geral do texto I, analise as afirmações a seguir:

- O texto é introduzido por uma breve alusão histórica para, então, iniciar-se a temática contemporânea abordada pelo autor.
- O autor utiliza-se de vários questionamentos (1º parágrafo) para deixar o leitor mais familiarizado, porém sem respostas.
- No segundo parágrafo, percebe-se a distinção entre duas éticas: a primeira, restrita; a segunda, genérica.
- O texto é predominantemente conotativo, já que explora, através de exemplos cotidianos, a situação de impunidade, para alguns, no país.

Estão corretas:

- I, II, III e IV.
- I, III e IV apenas.
- I e III apenas.
- II e III apenas.
- II, III e IV apenas.

03. No fragmento: “*Seria ela o resultado das nossas origens como uma colônia semi-abandonada, povoada por degredados e gente capaz de tudo para subir na vida?*”, o termo destacado poderá ser substituído, sem alterar o valor semântico, por:

- criminosos
- conterrâneos
- escravos
- justiceiros
- nobres

04. Transpondo-se para a voz passiva a frase “...*aplicamos sem hesitar as normas universais do mundo da rua.*”, a forma verbal resultante será:

- serão aplicadas
- são aplicadas
- teria sido aplicadas
- era aplicado
- podem ser aplicadas

05. Assinale a alternativa cujo termo em destaque exerce a mesma função sintática do destacado em “*até hoje temos consciência dessa duplicidade...*”

- “... entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.”
- “A primeira é a ética particularista da casa...”
- “... cidadão também sujeito à lei.”

- d) “Tenho para mim que o intolerável e verdadeiramente enlouquecedor...”
e) “...livram-se da pena porque...”

06. No trecho: “No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.”, O termo sublinhado estabelece uma relação circunstancial de:

- a) causa
b) hipótese
c) finalidade
d) modo
e) meio

07. No trecho; “De onde vem, afinal, essa roubalheira institucionalizada que, como revela o governo Lula, independe de coloração ideológica e partido político?”, o termo destacado possui valor semântico de:

- a) causalidade
b) explicação
c) comparação
d) concessão
e) conformidade

08. Analise as frases a seguir em relação à norma padrão da pontuação e indique a alternativa cujo comentário não procede.

- a) Em: “No ano passado, a corrupção da política brasileira costumava andar de mãos dadas com a inflação.”, a vírgula se justifica por separar um adjunto adverbial deslocado.
b) Em: “... é que até hoje temos consciência dessa duplicidade, mas ignoramos solenemente suas implicações.”, o uso da vírgula separa a oração coordenativa adversativa da anterior.
c) Em: “Maximizamos a dimensão impessoal da ofensa e tratamos a pessoa como um indivíduo: um mero cidadão também sujeito à lei.”, os dois pontos marcam um esclarecimento de algo já explicitado.
d) Em: “No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.”, os parênteses utilizados poderiam ser substituídos por travessões sem alterar o sentido do contexto.
e) Em: “... relevar, condescender e perdoar o ofensor (corrente em sociedades tribais arcaicas); a outra é a ética universalista da rua (ou do mundo público), que demanda...”, o ponto-e-vírgula poderá ser retirado e substituído por dois pontos sem alteração semântica.

09. No trecho: “No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.”, a ocorrência da crase atende à norma culta. Isso, porém, não foi respeitado na alternativa:

- a) O direito à igualdade é garantido pela Constituição, todavia não é respeitado por alguns.
b) Daremos início, na segunda-feira, à qualquer manifestação popular contra o abuso do poder político.

- c) Não foram direcionados à Secretaria de Planejamento os pedidos da comunidade interiorana.
d) Estaríamos no hotel à uma hora, caso não tivesse ocorrido o atraso do voo.
e) As observações feitas pelos moradores da comunidade eram semelhantes àquelas do primeiro núcleo.

10. Na oração: “No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural...”, o verbo flexionado de modo não idêntico ao do grifado acima é:

- a) “...(ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.”
b) “...desdenhando das leis, passam a controlá-las em vez de zelar por elas.”
c) “...é que até hoje temos consciência dessa duplicidade...”
d) “A coisa chegou a tal ponto que a palavra...”
e) “... uma extraordinária ambigüidade no que diz respeito a dois...”

11. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:

- a) Cada um dos parlamentares envolvidos nesse escândalo, após o termino das investigações, deveria ser cassado, sem retorno à vida política.
b) A falta de informações precisas sobre a impunidade na política podem acarretar uma revolta social em busca de uma justiça imparcial.
c) Várias investigações da corrupção, nesse ano, no governo, não está sendo considerada pelos membros da CPI.
d) Não se levante contra alguns familiares dos parlamentares as acusações de envolvimento em corrupção e licitações indevidas.
e) Caso houvessem punições mais severas, evitar-se -iam, nesse caso, um apadrinhamento dos parlamentares.

12. Analise as afirmativas a seguir e assinale a incorreta:

- a) O vocábulo “corrupção” está grafado corretamente do mesmo modo que ‘exceção’.
b) Os vocábulos “chegou” e “passou” possuem a mesma quantidade de letras e de fonemas.
c) As palavras “ética” e “político” são acentuadas pela mesma regra.
d) Em: “... e nos favoreceu em inúmeras situações?” e “No ano passado...”, os termos grifados pertencem à mesma classe gramatical.
e) Em: “Ou um ritual no qual os criminosos são acusados mas, quando são importantes, livram-se da pena...”, o verbo destacado está conjugado na terceira pessoa do plural, concordando com ‘criminosos’.

13. No excerto: “Pior ainda, “política” passou a designar uma rotina de desfaçatez que é a manifestação mais patente do outro traço daquela duplicidade ética: uma extraordinária ambigüidade no que diz respeito a dois sentimentos que acompanham o rompimento da norma, a saber, a vergonha e a culpa.”, a expressão sublinhada estabelece uma relação de:

- a) inclusão
- b) exclusão
- c) retificação
- d) explicação
- e) realce

14. No fragmento: "... até hoje temos consciência dessa duplicidade, mas ignoramos solenemente suas implicações.", o conectivo em destaque só não pode ser substituído semanticamente por:

- a) todavia
- b) no entanto
- c) ainda que
- d) entretanto
- e) contudo

15. Observe os comentários a seguir e indique aquele que está corretamente analisado.

- a) Em: "... e tratamos a pessoa como um indivíduo...", a palavra grifada indica uma circunstância de causa.
- b) Em: "Assim, quando se trata dos outros...", o pronome destacado é proclítico, podendo também, nesse caso, tornar-se enclítico: 'trata-se'.
- c) Em: "Tenho para mim que o intolerável e verdadeiramente enlouquecedor...", o termo grifado possui a mesma classe morfológica do destacado em "... respeito a dois sentimentos que acompanham...".
- d) Na frase: Aqueles parlamentares deteram o colega para que não houvesse agressões físicas, o verbo encontra-se corretamente flexionado.
- e) Na frase: Os parlamentares, com quem simpatizamos, devem ser reeleitos?, o verbo destacado atende adequadamente à regência verbal.

Matemática

16. Racionalizando o número $\frac{2\sqrt{3} - \sqrt{2}}{\sqrt{3} - 3\sqrt{2}}$

vê-se que é igual a:

- a) $-\frac{\sqrt{6}}{3}$
- b) $2\sqrt{3}$
- c) $3\sqrt{2}$
- d) $-\sqrt{6}$
- e) 6

17. Um grupo de 60 ciclistas estava por decidir qual, entre três trilhas, seria escolhida para percorrer no fim de semana. Vinte e dois andariam na trilha A, 26 na trilha B e 29 na trilha C. Vinte e quatro deles disseram que as trilhas eram curtas e que deveriam fazer duas: 8 fariam A e B, 12 fariam A e C, 14 fariam B e C. Dentre esses que optaram

por duas trilhas, 5 ainda disseram que fariam as três. Alguns não fariam nenhuma das três opções. Escolhendo-se ao acaso um desses ciclistas, qual a probabilidade de que seja algum que andaria apenas em uma das trilhas, isto é, ou em A ou em B ou em C?

- a) 20%
- b) 80%
- c) 32%
- d) 60%
- e) 40%

18. Levando-se em conta a questão anterior, qual o percentual do grupo formado pelos que fariam as três trilhas ou não fariam nenhuma delas?

- a) 20%
- b) 25%
- c) 30%
- d) 35%
- e) 40%

19. A função $f(x) = -x + 1$ e $g(x) = x^2 - 4x + 4$ estão representados no mesmo plano cartesiano. A respeito deles pode-se dizer que:

- a) Seus gráficos são secantes.
- b) Têm mesma raiz.
- c) Seus gráficos são tangentes.
- d) Por se tratar de uma função do segundo grau a função $g(x)$ tem o dobro de elementos no conjunto imagem em relação ao número de elementos do conjunto imagem de $f(x)$.
- e) $g(x) = -4 \cdot [f(x)]^2$

20. Das afirmações abaixo a única verdadeira é:

- a) $\cos(-30^\circ) < \cos 30^\circ$
- b) $\sin 120^\circ > \sin 60^\circ$
- c) $\operatorname{tg} 45^\circ < \operatorname{tg} 225^\circ$
- d) $\sec 60^\circ = \sin 30^\circ$
- e) $\sin 210^\circ = -\cos 60^\circ$

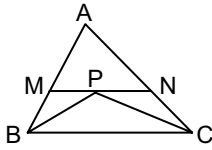
21. Entre os termos 3 e 948 são inseridos x números de forma que é constituída uma PA de razão 7. A soma dos algarismos de x é:

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 10
- e) 11

22. O determinante de uma matriz M , de ordem 3×3 , é igual a 6. O determinante de $\frac{1}{2} \cdot M^2$ é:

- a) 18
- b) 12
- c) 9
- d) 4,5
- e) 3

23. Seja ABC um triângulo de lados AB e AC medindo 16 cm e 18 cm, respectivamente. Seja BP e CP, bissetrizes dos ângulos \hat{B} e \hat{C} e, MN um segmento paralelo ao lado BC. O perímetro do triângulo AMN é:



- a) 17 cm
- b) 24 cm
- c) 28 cm
- d) 30 cm
- e) 34 cm

24. Um cubo de 12 cm^3 de aresta está cheio de água. Este conteúdo será despejado em um recipiente em forma de paralelepípedo cuja base mede $20 \text{ cm} \times 16 \text{ cm}$. Se não ocorrer nenhum desperdício na transferência de um recipiente para o outro, a que altura estará a lâmina d'água?

- a) 5,1 cm
- b) 5,4 cm
- c) 6,2 cm
- d) 6,3 cm
- e) 6,8 cm

25. Para a função $f(x) = \log_{(2x^2-5x+1)} 4$ temos que x pode ser:

- a) 0
- b) $1/2$
- c) 1
- d) $3/2$
- e) $5/2$

26. Nos últimos tempos a crise mundial de alimentos tem despertado o interesse de todo o mundo. Leia o que diz matéria da revista *Veja* de 28 de maio de 2008:

“A espiral da fome”

Os preços dos alimentos nunca estiveram tão altos e, de acordo com o Banco Mundial, só devem começar a cair em 2009, mas jamais voltarão a ficar tão baixos como antes.

Preço*	Período
92,7	2000
94,5	2001
94,1	2002
102,3	2003
114,4	2004

117,3	2005
127,4	2006
136	Jan/07
187,3	Dez/07
196,3	Jan/07
218,2	Abr/08

Os números referem-se à média dos índices de preços de seis grupos de alimentos.

Conforme os dados apresentados pode-se concluir que:

- a) O aumento percentual foi maior no período de janeiro a abril de 2008 que no período de 2005 a 2006.
- b) A seqüência de preços apresentados forma uma progressão aritmética.
- c) A média de preços de 2002 a 2003 está entre 95 e 98.
- d) O aumento absoluto de 2006 a janeiro de 2007 foi maior que de 2005 a 2006.
- e) Em abril de 2008 o preço médio dos alimentos chegou ao seu valor máximo.

27. A permutação entre as letras da palavra **sucesso** de forma que as vogais nunca fiquem juntas pode formar:

- a) 80 palavras
- b) 100 palavras
- c) 120 palavras
- d) 150 palavras
- e) 160 palavras

28. Uma quantia de R\$ 1.200,00 foi aplicado, com capitalização diária, a juros simples durante 1 ano. Por quanto tempo deve-se aplicar um capital 150% maior, à mesma taxa de juros, para que se obtenha rendimento igual à primeira aplicação?

- a) 5 meses e 18 dias
- b) 5 meses
- c) 4 meses e 24 dias
- d) 6 meses
- e) 6 meses e 12 dias

29. A média das alturas de 5 jogadores de basquete cujas alturas em centímetros são 196, 194, 202, 199 e 204, é:

- a) Mais de dois metros.
- b) Entre 1,99 m e 2,00 m.
- c) Mais próxima da menor altura que da maior.
- d) Igual a mediana.
- e) Diferente de uma das alturas.

30. Em um papel com formato circular (raio r) será cortado um quadrado, o maior possível. Que área do círculo será descartada?

- a) $(\pi \cdot r - 1) \cdot r$
- b) $(\pi - 1) \cdot r^2$
- c) $\pi \cdot r^2/4$
- d) $\pi \cdot r^2/2$
- e) $(\pi - 2) \cdot r^2$

Conhecimentos Pedagógicos

31. Sobre a relação de ensino e aprendizagem marque a alternativa incorreta:

- a) O professor deve preocupar-se somente com o conhecimento através da absorção de informações, mas também pelo processo de construção da cidadania do aluno.
- b) O prazer pelo aprender não é uma atividade que surge espontaneamente nos alunos, pois, não é uma tarefa que cumprem com satisfação, sendo em alguns casos encarada como obrigação. Para que isto possa ser melhor cultivado, o professor deve despertar a curiosidade dos alunos, acompanhando suas ações no desenvolver das atividades.
- c) O conhecimento é produto da atividade e do conhecimento humano marcado social e culturalmente. O papel do professor consiste em agir com intermediário entre os conteúdos da aprendizagem e a atividade construtiva para assimilação.
- d) O trabalho do professor em sala de aula, seu relacionamento com os alunos é expresso pela relação que ele tem com a sociedade e com a cultura.
- e) A relação entre professor e aluno depende, fundamentalmente, do clima estabelecido pelo professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles.

32. Marque a alternativa incorreta onde a execução de um projeto pedagógico de qualidade deve:

- a) Nascer da própria realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem.
- b) Ser exequível e prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação.
- c) Ser uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.
- d) Ser construído continuamente, pois com produto, é também processo.
- e) Deve ser uma ação desarticulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.

33. Marque a alternativa correta sobre o Ensino Fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- a) O desenvolvimento da incapacidade de aprender, tendo como meios básicos, o pleno domínio da leitura e do cálculo.

- b) A incompreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que não se fundamenta a sociedade.
- c) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- d) O enfraquecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- e) O subdesenvolvimento da capacidade de aprender, tendo em vista o não conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores.

34. Julgue as afirmativas abaixo de acordo com a LDB da Organização da Educação Nacional, Art. 11. que diz: Os Municípios incumbir-se-ão de:

- I. Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- II. Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
- III. Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- IV. Autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- V. Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.

Está (estão) correta (s):

- a) Apenas a I
- b) Apenas a II e III
- c) Apenas a III e IV
- d) Apenas a III, IV e V
- e) Todas estão corretas

35. Marque a alternativa incorreta sobre a Composição dos Níveis Escolares, Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- a) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental.
- c) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a seqüência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.
- d) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.
- e) Sem a verificação do rendimento escolar nos municípios.

36. De acordo com o Art. 54. Do estatuto da criança e do adolescente é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente, exceto:

- a) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

- b) Oferta de ensino noturno irregular, inadequado às condições do adolescente trabalhador.
- c) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- d) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- e) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

37. Marque V para afirmativa(s) verdadeira(s) e F para falsa(s) de acordo com o ECA do Art.53. Onde a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- () Desigualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- () Direito de ser respeitado por seus educadores.
- () Não tem o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- () Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- () Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

A seqüência correta é:

- a) F – V – V – V – F
- b) F – V – F – V – F
- c) V – F – V – F – V
- d) F – V – F – V – V
- e) V – V – V – F – V

38. Marque V para afirmativa(s) verdadeira(s) e F para falsa(s) de acordo com a Lei de Diretrizes Básicas da educação, Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- () Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
- () Professores sem especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular incapacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- () Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo.

A seqüência correta é:

- a) V – F – V
- b) F – F – F
- c) V – V – V
- d) F – F – V
- e) V – V – F

39. Ao analisar o projeto político-pedagógico, COSTA & MADEIRA (1997) consideram alguns elementos conceituais, exceto:

- a) Na fase de reflexão é que a instituição define e assume uma identidade que se expressa por meio do projeto.
- b) O projeto não diz respeito à concepção de escolas socialmente determinadas e referidas ao campo educativo.
- c) O projeto serve de referência à ação de todos os agentes que intervêm no ato educativo.
- d) O desenvolvimento do projeto implica a existência de um conjunto de condições, sem as quais ele poderá estar condenado a tornar-se apenas mais um "formulário administrativo".
- e) A participação só poderá ser assegurada se o projeto perseguir os objetivos dos atores e grupos envolvidos no ato educativo, em sua globalidade.

40. Marque a alternativa **incorreta** em relação a prática pedagógica na formação de professores:

- a) O tempo da prática pedagógica cotidiana, vista apenas como execução, tem a característica do metabolismo diário de "labour"; enquanto o tempo da prática pedagógica definitiva vista como atividade, como "praxis", tem a durabilidade do "work."
- b) Através de sua atividade de trabalho, no âmbito da realização psicológica, é necessária que se possibilite ao professor a construção de projetos próprios, com vistas à caracterização de uma identidade profissional, que atendendo as suas características individuais se dirija para o alcance dos objetivos genéricos da educação - caracterizando-a como uma objetivação genérica homogênea.
- c) A reflexão sobre a prática pedagógica implica a desconsideração dessa prática sob o ponto de vista do trabalho do professor. Ao abordarmos o trabalho sob uma forma genérica, teremos de desconsiderá-lo sob dois aspectos distintos: como execução e como atividade.
- d) No âmbito do trabalho do professor, como atividade cognoscitiva, a ênfase deve caminhar para promover a auto-formação contínua, através de um processo participativo em que se valorize o saber da experiência e em que a "praxis" pedagógica seja vista como "locus" da produção do saber.
- e) No âmbito da prática pedagógica do professor em formação há que se enfatizar, também, o saber didático que irá propiciar através do domínio da estrutura da disciplina a didática de um processo geral de transmissão e aquisição do saber escolar.

FIM DO CADERNO